A cerimónia de entrega do "PML 2016" de Estudos sobre a Mulher, Género e Igualdade terá lugar no dia 9 de julho, às 16h, no Museu Municipal Carlos Reis.

A sessão solene da entrega do prémio contará com a presença de Inês Brasão, presidente do júri da edição do PML de 2016, e de Miguel Vale de Almeida, também membro do júri e incluírá um momento musical da responsabilidade dos alunos do conservatório de música do Choral Phydellius e a apresentação de uma performance artística intitulada "Morro onde me prendo", da autoria de Susana Domingos Gaspar, com a banda Chão da Feira.

Virgínia Baptista, autora de tese de doutoramento “Protecção e direitos das mulheres trabalhadoras em Portugal (1880-1940”, foi a vencedora da edição de 2016 do Prémio Maria Lamas de Estudos sobre a Mulher, Género e Igualdade, promovido pelo município de Torres Novas.

A decisão do júri, constituído por Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL), Inês Brasão (IPL) e Ana Maria Brandão (UM) foi unânime em atribuir o prémio a Virgínia Baptista, no valor de 3000 euros e inteiramente patrocinado pelo município de Torres Novas.

Virgínia do Rosário Baptista nasceu em Lisboa em 1958.

É licenciada em História pela Faculdade de Letras de Lisboa (1988), mestre em História Moderna e Contemporânea, na especialidade de História Económica e Social pelo ISCTE-IUL (1998), tendo igualmente obtido o doutoramento no ISCTE-IUL. Professora de História no ensino básico e secundário, Virgínia Baptista foi bolseira da FCT entre 2008 e 2012, Investigadora do Centro de Estudos de História Contemporânea, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (2008--2013) e é desde 2014 investigadora do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Publicou “Mulheres no Mercado de Trabalho em Portugal: Representações e Realidades (1890-1940), Lisboa, CIDM, 1999, no âmbito do Prémio Carolina Michäellis de Vasconcelos 1998), Proteção e Direitos das Mulheres Trabalhadoras em Portugal, Lisboa, ICS, 2016, a partir da tese de doutoramento agora premiada, «Women in Portugueses Labour Market (1890-1940)» in Écrire l’Histoire des Femmes en Europe du Sud XIXe-XXe Siècles), Oeiras, Celta ed., 2003, «Legislation and working women in Portugal – Since the end of nineteenth century to the 1940s», in Journal of Business and Economics, vol. 5, nº 9, September 2014.

A primeira edição deste prémio de Maria Lamas de ciências sociais e humanas foi atribuído em 2013 a Inês Brasão, autora de A condição servil em Portugal (1940-1970): memórias de dominação e de resistência a partir de narrativas de criadas, dissertação de doutoramento em sociologia e economia históricas (UNL/FCSH(2010), obra entretanto editada e reeditada pela editora Tinta da China.